

Porto, 24 de julho de 2012

Rentabilidade aumenta pelo 16º trimestre consecutivo

SONAECOM ALCANÇA LUCRO DE 38,1 MILHÕES DE EUROS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

Destaques:

- Receitas Consolidadas ascendem a 406,9 milhões de euros.
- EBITDA alcança 124,5 milhões de euros, com uma margem EBITDA de 30,6%.
- Resultado Líquido atinge 38,1 milhões de euros.
- *Free Cash Flow* positivo de 26,7 milhões de euros (excluindo impactos extraordinários).
- EBITDA da Optimus atinge 121,9 milhões de euros no semestre.
- Base de clientes do negócio Móvel da Optimus estável nos 3,6 milhões.
- Receitas Internacionais da WeDo representaram 69,4% do total de Receitas.

Resultado líquido cresce 19,9% e atinge 38,1 milhões de euros

No primeiro semestre de 2012 a Sonaecom atingiu um resultado líquido de 38,1 milhões de euros, ou seja, mais 19,9% do que no mesmo período do exercício anterior, apesar do contexto de mercado desafiador.

EBITDA aumenta 6,1% para 124,5 milhões, com a margem EBITDA a progredir 3,0pp para 30,6%

O EBITDA Consolidado aumentou 6,1%, para os 124,5 milhões de euros, tendo mais do que compensado a tendência de queda do Volume de Negócios Consolidado, com todas as áreas de negócio a contribuírem positivamente entre os dois períodos. A margem EBITDA aumentou 3,0pp, de 27,6% para 30,6%, sendo de realçar que a margem EBITDA do negócio Móvel atingiu os 45,4% no 2T12.

Ângelo Paupério, CEO da Sonaecom, realça que “o 2T12 foi o décimo sexto trimestre consecutivo com crescimento anual da nossa rentabilidade, evidenciando o desempenho financeiro consistente da Sonaecom.”

A propósito da Optimus, Ângelo Paupério refere que “a diferenciação através da prestação de serviços de elevada qualidade é um dos pilares da nossa estratégia. A Optimus, a par de um nível crescente de eficiência, tem sido reconhecida em duas áreas fundamentais: a nossa rede destaca-se em termos de qualidade, quer no 2G, quer no 3G, e alcançámos, pelo segundo ano consecutivo, o primeiro prémio de ‘Best in Customer Service – EMEA’.”

O Volume de Negócios Consolidado ascendeu a 406,9 milhões de euros, 4,3% abaixo do 1S11, uma desaceleração face à queda de 6,2% registada no 1T12. Esta melhoria beneficiou de um crescimento do Volume de Negócios das SSI, com o crescimento das Receitas de Serviço a superar o declínio das Vendas de Equipamento.

Ângelo Paupério reforça: “Nas SSI, obtivemos um aumento das receitas e da rentabilidade,

impulsionado pelo desempenho da WeDo, com o crescimento em Receitas de Serviços a superar a queda na Venda de Equipamento.”

Investimento aumentou 9,7% para 58,9 milhões de euros, resultado dos investimentos na rede 4G

O Capex Operacional aumentou 9,7% face ao período homólogo, para 58,9 milhões de euros, resultado dos investimentos na rede 4G no negócio Móvel. Adicionalmente, a Optimus continuou a implementar soluções que permitem a redução de custos de backhaul, assim como a redução da dependência da infra-estrutura de terceiros. O Capex Operacional como percentagem do Volume de Negócios aumentou 1,9pp face ao período homólogo, resultado do ciclo de investimentos na rede 4G.

O free cash flow (FCF) foi impactado pelo pagamento de 10,0 milhões de euros relativo à operação de securitização; pelo pagamento de 83,0 milhões de euros, durante o mês de janeiro, relativo à aquisição do espectro; e pelo pagamento de 6,0 milhões de euros, relativo à aquisição da Connectiv Solutions, no final de abril de 2012. Excluindo estes efeitos, o FCF do 1S12 ascendeu a 26,7 milhões de euros positivos, um aumento de 21,9% face aos 21,9 milhões de euros alcançados no 1S11 (excluindo a operação de securitização).

Principais indicadores financeiros consolidados

	1S2012	1S2011	Variação anual
Receitas	406,9	425,4	-4,3%
Custos Operacionais	287,4	312,4	-8,0%
EBITDA	124,5	117,4	6,1%
Margem EBITDA	30,6%	27,6%	3,0pp
Resultado Líquido	38,1	31,8	19,9%
CAPEX Operacional	58,9	53,7	9,7%
Free Cash Flow	26,7	21,9	21,9%

Valores em milhões de euros

Nota: Os valores de FCF excluem impactos extraordinários

EBITDA da Optimus aumenta 5% no primeiro semestre para 121,9 milhões de euros

EBITDA da Optimus atingiu 121,9 milhões de euros nos primeiros seis meses de 2012

A Optimus continua a evidenciar uma forte resiliência num contexto macroeconómico desafiante. O EBITDA cresceu 5% nos primeiros seis meses do ano, para 121,9 milhões de euros, não obstante a ligeira quebra no Volume de Negócios, que atingiu 355,6 milhões de euros.

O EBITDA do Móvel aumentou 4,5% face ao 1S11, para 114,9 milhões de euros, totalmente motivado por uma diminuição de 13,5% nos Custos Operacionais.

A nível operacional, a Optimus tem vindo a alcançar melhorias significativas em vários indicadores de qualidade da rede e do serviço ao cliente. A Optimus aposta na experiência do consumidor como um elemento estratégico de diferenciação, estando a expandir a sua rede de excelência no 4G, a dinamizar o mercado de banda larga móvel e incentivar a adoção de smartphones.

Receitas de dados representam 32%. Mercado de smartphones em Portugal é uma oportunidade de crescimento.

No 1S12, as Receitas de Dados representaram 32,0% das Receitas de Serviços, estabilizando face ao 1S11. Esta evolução foi impulsionada pelo nível de adoção de smartphones e pela utilização destes terminais móveis, compensando o impacto causado pelo final do programa e-iniciativas. Não obstante, o nível de penetração de smartphones é ainda relativamente baixo em Portugal, representando, como tal, uma importante oportunidade de crescimento.

A base de subscritores no negócio Móvel ascendeu a 3,57 milhões de euros, um valor relativamente estável, apesar dos efeitos relacionados com o final do programa e-iniciativas e com as medidas de austeridade em Portugal, especialmente no segmento pessoal.

A receita média por cliente (ARPU) foi de 12,0 euros, estabilizando face ao 1T12 mas diminuindo, porém, 0,8 euros quando comparada com o 1S11. Esta evolução deveu-se a uma combinação de menores Receitas de Interligação e uma menor faturação média por cliente, que diminuiu de 11,1 euros para 10,6 euros. Os minutos de utilização por cliente por mês diminuíram 2,8% face ao período homólogo, para 123 minutos.

Negócio fixo cresce 1,7% em receitas e 14% em rentabilidade operacional

No negócio fixo, o Volume de Negócios aumentou 1,7% face ao 1S11, para 108,8 milhões de euros, motivado essencialmente por um crescimento de 12,0% nas Receitas de Operadores. O aumento das Receitas de Operadores é resultado de um aumento de tráfego, apesar da diminuição de preços de tráfego wholesale.

Em resultado do desempenho ao nível das Receitas e dos Custos, o EBITDA no fixo aumentou 14,0%, para 7,0 milhões de euros no primeiro semestre do ano, sendo que a margem EBITDA também aumentou de 5,7% para 6,4%.

Optimus reforça presença no mercado Fixo empresarial com mais 0,3% de acessos

A Optimus continuou a aumentar a sua presença no segmento de Corporate e PMEs, crucial na sua estratégia, com o número de acessos a aumentar 0,3%, para 155 mil. Com um posicionamento integrado e convergente, a Optimus tem, continuamente, introduzido melhorias significativas no seu portfolio de produtos, de forma a responder às necessidades do mercado. Neste segmento, para além de prestar serviços de voz e banda larga, a Optimus presta também um número considerável de e-services, tais como e-fax ou e-backup a PME's e, ainda, conectividade através de linhas dedicadas e ligações VPN a grandes empresas.

No segmento Residencial, a Optimus continuou a aumentar a sua base de clientes de FTTH, que cresceu quase 50% face ao período homólogo de 2011, alcançando uma taxa de penetração de serviços triple play acima de 80%.

SSI aumenta receitas no trimestre e reforça rentabilidade

EBITDA das SSI cresce 35,7% para 4,6 milhões de euros

A divisão de Software e Sistemas de Informação prosseguiu com a sua aposta estratégica no reforço da internacionalização, ao mesmo tempo que registou um importante incremento de rentabilidade. Nos primeiros seis meses do ano o EBITDA cresceu 35,7% para 4,6 milhões de euros, consequência de maiores Receitas de Serviços e menores Custos Operacionais.

WeDo alcança 69,4% de receitas internacionais

A WeDo Technologies, a maior empresa da SSI em termos de Receitas de Serviço, continuou a expandir a sua presença internacional focando-se, em simultâneo, na aquisição de novos projetos na área de Business Assurance. Atualmente, a WeDo Technologies conta com mais de 150 clientes em 80 países. Durante o 1S12, as Receitas Internacionais cresceram 5,0% face ao 1S11 e representaram 69,4% do Volume de Negócios total.

Em abril de 2012, com a aquisição da Connectiv Solutions, a WeDo Technologies assegurou uma base sólida nos EUA com uma operação de Software as a Service (SaaS), reforçando, deste modo, a sua posição no mercado de Business Assurance em telecomunicações. Já em julho de 2012, um dos maiores operadores móveis locais selecionou o produto RAID da WeDo para apoiar a empresa nos sistemas de receita e billing, num contrato que se suporta nos ativos quer da WeDo Technologies como da Connectiv Solutions.

Mainroad aumenta EBITDA em mais de 90%

A Mainroad, especializada em IT management, segurança e continuidade, apresentou um crescimento de 2,1% das suas Receitas de Serviço, aumentando o EBITDA em mais de 90% entre os dois semestres, apesar das desafiantes condições de mercado.

A Bizdirect, afetada pelo final do programa e-iniciativas e pelo ambiente macroeconómico, apresentou uma quebra de mais de 40% no seu Volume de Negócios. Não obstante, conseguiu reforçar a sua posição de liderança na comercialização de soluções multimarca de equipamentos de IT, apoiada por parcerias com os principais fabricantes de hardware e pela gestão de contratos de licenciamento corporativo de software. É de notar que a empresa aumentou o nível de Receitas Internacionais em 29,0% entre o primeiro semestre de 2012 e o semestre homólogo de 2011.

***Saphety reforça a sua
posição em Portugal e
no exterior***

A Saphety, não só reforçou a sua posição como líder em soluções de simplificação e automatização de processos no mercado interno, como cresceu, simultaneamente, a sua base de clientes através da internacionalização, apresentando 15,2% de receitas no mercado internacional.